

Economia.

Aeroportômetro

7 2 4

dias para a conclusão da obra

EDITORA:
JOYCE MERIGUETTI
jmeriguetti@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327

AEROPORTO: OBRA SEGUE DEVAGAR QUASE PARANDO

100 dias após ordem de serviço, quase nada andou em Goiabeiras

MARCELO PREST



Em julho, um mês após a ordem de serviço, obra na nova pista não tinha começado

MARCELO PREST



Após 100 dias, pouco foi feito no local. Máquinas ainda realizam a terraplanagem

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

RONDINELLI TOMAZELLI
rtomazelli@redgazeta.com.br

Cem dias depois da assinatura da ordem de serviço do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, as obras do novo terminal parecem não ter decolado. Apesar de alguns caminhões e tratores já atuarem no local, a movimentação que se vê na área da Infraero ainda é pequena e a estrutura física pouco avançou desde a última vez, há 70 dias, que A GAZETA esteve no local.

E, se agora as atividades são tocadas em marcha lenta, o ritmo pode ser ainda menor. Isso porque, ao contrário do que prometeu o ministro da Aviação Civil, Eliseu Padilha – durante o evento de anúncio da construção do empreendimento, em 25 de junho deste ano –, os recursos necessários para a conclusão da obra – orçada em R\$ 523,5 milhões – não estão garantidos.

Na ocasião da visita, Padilha afirmou que a União liberou para este ano R\$ 50 milhões e que os 90% restantes dos recursos viriam de um fundo próprio da Aviação Civil.

Mas agora, diante da intensificação da crise e do rombo de R\$ 30 bilhões no Orçamento de 2016, a conversa é outra. Tanto a Secretaria da Aviação Civil (SAC) quanto a Infraero dizem que a liberação do dinheiro para dar continuidade às obras do terminal precisa passar por análise e aprovação.

“A Infraero esclarece que as obras do novo terminal de passageiros e pista do Aeroporto de Vitória fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com orçamento garantido para este ano. Para os anos seguintes, os valores dependem de aprovação da proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2016, que ainda será

“AUTONOMIA”



“Essa Secretaria de Aviação Civil independe do Orçamento da União. Temos a nossa sobrevivência garantida no Finac, no Fundo Nacional de Aviação Civil. Portanto, temos autonomia financeira”

ELISEU PADILHA
MINISTRO DA AVIAÇÃO,
em discurso em 25 de junho

analisada e aprovada pelo Congresso Nacional”.

A nota da Infraero, assim como o posicionamento da SAC, vai na contra-

mão do discurso do ministro na assinatura da ordem de serviço, quando disse que a secretaria tinha autonomia financeira. “Esta Secretaria de Aviação Civil independe do orçamento da União. Temos a nossa sobrevivência garantida no Finac, no Fundo Nacional de Aviação Civil”, declarou na época.

A verba incerta não é vista, pelo menos por enquanto, com temor pela Jota Ele, empresa de Curitiba responsável pela construção do novo aeroporto. O diretor-presidente, João Luiz Felix, diz que até o momento não há motivos para preocupação.

“Temos conversado com frequência com a Infraero e em nenhum instante foi ventilada a possibilidade de reduzir isso ou aquilo. Eu sei que eles cortaram alguns aeroportos e ampliações que estavam previstos. Mas, em Vitória, pela importância, necessidade

e pelas obras terem ficado paradas por muito tempo, não acredito que o projeto seja interrompido”.

TERRAPLANAGEM

Felix explica que as obras estão dentro do prazo. “Estamos fazendo a terraplanagem, trazendo terra. São cerca de 60 caminhões puxando terra para essa etapa. Para os próximos dias está prevista a entrada de maquinário para fazer a fundação do terminal de passageiros”, observou o empresário.

A Infraero também garantiu que o cronograma segue o planejamento inicial. “No momento, estão em execução a terraplanagem das áreas da nova pista, pista de taxiamento de aeronaves e pátio e início das fundações do novo terminal de passageiros”.

A data agendada para a entrega do novo terminal é 26 de setembro de 2017, ou seja, daqui a 724 dias.

SAIBA MAIS

Novela

Há mais de dez anos, o novo Aeroporto de Vitória é prometido. Em 2005, o então presidente Lula garantiu que o terminal estaria pronto até 2007. Mas, em 2008, o TCU identificou irregularidades e paralisou as obras. Depois, muitas outras datas foram anunciadas, mas nenhuma cumprida. A nova promessa é setembro de 2017.

Projeto

Orçada em R\$ 523,5 milhões, o projeto prevê novo terminal de passageiros, com 31 balcões de check-in, 75 pontos comerciais, nova pista, pátio para trânsito e estacionamento de aeronaves e mais vagas de estacionamento. A movimentação de passageiros será triplicada, passando de 3,5 milhões de usuários para 10 milhões por ano.